

Memória e Identidade do Violão de Rua.

Manuela Brêtas.

O trabalho reúne e analisa o discurso poético empenhado em construir e influenciar na emergência de uma nova identidade brasileira, este discurso, transformado em prática social, é veiculado pelos poetas do Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE). A década de 60 foi marcada por uma efervescência político-cultural no país. O acirramento entre militantes, projetos sociais e atores sociopolíticos de esquerda e direita foram sentidos e vivenciados por toda a década tanto no campo da política, quanto no da arte. Nos anos 60, a arte assume o sentido de uma linguagem de intervenção na esfera do social. As revoluções socialistas na URSS e na China e, em particular, a revolução cubana desencadeada em 1959 despertou na esquerda brasileira a esperança de que também era possível fazer uma revolução no Brasil nos moldes das revoluções cubanas, chinesas e soviéticas. O CPC foi fundamental na produção do cenário social e político de uma época e seus poemas influenciaram o modo de pensar e de produzir de uma geração. A idéia de romper com a arte tradicional, de difundir, implementar e popularizar uma arte engajada, que servisse como instrumento de conscientização e mobilização popular, era um dos principais projetos político de parcelas da esquerda para o país. Essa concepção de arte procurava trabalhar e influenciar a idéia de construção de um movimento artístico genuinamente nacional e que buscasse através da edificação do *novo homem* resgatar a verdadeira cultura brasileira. Para isso seria necessário descobrir o verdadeiro homem brasileiro que, segundo os intelectuais de esquerda, se encontrava no campo. O CPC em 1962 lançou, com a supervisão do poeta Moacyr Felix, os cadernos de poesia intitulados *Violão de Rua: Poemas para a liberdade*. Através da análise dessas poesias, reunida em 3 volumes, pretende-se identificar em que medida esses poetas conseguiram criar uma nova identidade para a população brasileira. Ao pretender conscientizá-los e ajudá-los a encontrar a sua verdadeira identidade teriam eles conseguido se desvincular da sua origem de classe média e se identificar com os setores populares? Por meio dessa questão o presente projeto de pesquisa objetiva investigar o discurso referente à construção de uma “verdadeira” identidade nacional e popular defendido por esses intelectuais. Através de uma revisão bibliográfica pretende-se analisar, como já foi dito, esse projeto de intervir no processo histórico e na construção de uma nova identidade nacional e popular. Onde através de leituras pertinentes para esse projeto será traçado um painel do período a ser estudado e a re-construção da memória social de um dos movimentos políticos-culturais mais importantes do país. Através da análise dos depoimentos orais concedidos a Jalusa Barcellos em CPC DA UNE: uma história de paixão e consciência será estudada como a memória desse movimento é reconstruída e compreendida pelos seus idealizadores. Pretendemos tomar outros depoimentos orais (com um roteiro geral, centrado em nossos objetivos, como base num instrumento científico) que permitam compreender estratégias e processos não enfatizados ou desconhecidos na produção bibliográfica sobre o tema.